



UpCard 0,75 mg, 3 mg, 7,5 mg
Comprimidos para cães

**TORASEMIDA
USO VETERINÁRIO**

FÓRMULA:

Cada comprimido de **UpCard 0,75 mg** contém:
Torasemida.....0,75 mg
Excipiente q.s.p75,0 mg

Cada comprimido de **UpCard 3 mg** contém:
Torasemida.....3,0 mg
Excipiente q.s.p300,0 mg

Cada comprimido de **UpCard 7,5 mg** contém:
Torasemida.....7,5 mg
Excipiente q.s.p750,0 mg

INDICAÇÕES:

Para o tratamento de sinais clínicos, incluindo edema e derrame relacionado com insuficiência cardíaca congestiva.

VIA DE ADMINISTRAÇÃO, MODO DE USO E DOSAGEM:

UpCard deve ser administrado por via oral. A dose recomendada de torasemida é de 0,1 a 0,6 mg/kg de peso corporal, uma vez ao dia. A dose deve ser ajustada para manter o conforto do paciente, com atenção a função renal e estado eletrolítico. Se o nível de diurese exigir alteração, a dose pode ser aumentada ou diminuída dentro do intervalo de doses recomendadas por incrementos de 0,1 mg/kg de peso corporal. Assim que os sintomas de insuficiência cardíaca congestiva estiverem controlados e o paciente estiver estável, a dose terapêutica diurética de longo prazo com este medicamento veterinário deve ser continuada com a dose mínima eficaz.

Exames frequentes do cão irão auxiliar na definição da dose diurética apropriada.

A administração da dose diária pode ser realizada de acordo com a necessidade do período de micção. O produto pode ser administrado com ou sem alimento.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não administrar em casos de insuficiência renal. Não administrar em casos de desidratação grave, hipovolemia ou hipotensão. Não administrar simultaneamente com outros diuréticos de alça. Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa.

PRECAUÇÕES:

Precauções especiais para uso no animal:

- Em cães apresentando crises agudas com sinais de edema pulmonar, derrame pleural e/ou ascite que necessite de tratamento de emergência, a administração de medicamentos injetáveis deve ser considerada antes do uso de terapia diurética oral.
- A função renal, o estado de hidratação e o estado de eletrólitos no soro devem ser monitorados nos seguintes momentos:
 - No início do tratamento
 - Entre 24 e 48 horas após o início do tratamento
 - Entre 24 e 48 horas após a mudança da dose
 - Em caso de reações adversas.

- Além dos momentos citados acima, os parâmetros devem ser monitorados durante o tratamento em intervalos regulares de acordo com a avaliação de risco-benefício realizada pelo veterinário responsável.

- A torasemida deve ser utilizada com precaução em casos de diabetes mellitus e em cães que tiveram a prescrição de altas doses de outros tipos de diuréticos de alça. Em cães com desequilíbrio pré-existente de eletrólitos e/ou água, o desequilíbrio deve ser corrigido antes do tratamento com torasemida.

- O tratamento com torasemida não deve ser iniciado em cães clinicamente já estabilizados com um diurético alternativo para o tratamento dos sinais de insuficiência cardíaca congestiva, exceto onde o tratamento tenha sido justificado levando em conta o risco de desestabilização da condição clínica e de reações adversas.

Precauções especiais a serem adotadas pela pessoa que administra o medicamento veterinário:

- Pessoas com hipersensibilidade conhecida a torasemida ou outras sulfonamidas devem administrar o medicamento veterinário com precaução.
- Este medicamento veterinário pode aumentar a frequência urinária e/ou distúrbios gastrointestinais se ingerido.
- Mantenha os comprimidos nos blisters até o uso, e mantenha os blisters dentro das caixas.

- No caso de ingestão acidental, especialmente no caso de crianças, procure imediatamente um médico e mostre esta bula ou o rótulo.

Uso durante gestação e lactação:

- A segurança do produto não foi avaliada durante a gestação e lactação.
- O uso do UpCard não é recomendado durante gestação, lactação e animais em estado reprodutivo.

EFEITOS COLATERAIS :

É comum observar o aumento de parâmetros sanguíneos renais e insuficiência renal durante o tratamento.

Resultados observados da ação diurética da torasemida são hemoconcentração e, muito frequentemente, poliúria e/ou polidipsia.

Durante o tratamento prolongado pode ocorrer deficiência de eletrólitos (incluindo hipocalemia, hipocloremia, e hipomagnesemia) e desidratação.

Pode haver sinais gastrointestinais de emese, diminuição ou ausência de fezes e raramente fezes amolecidas. A ocorrência de fezes amolecidas é transitória, leve e não é necessária a retirada do tratamento.

Pode ocorrer eritema do pavilhão auricular interno.

A frequência de reações adversas é definida utilizando a seguinte convenção:

- Muito comum (mais de 1 em 10 animais apresentando eventos adversos durante o curso de um tratamento).
- Comum (mais de 1, mas menos de 10 animais em 100 animais).
- Incomum (mais de 1, mas menos de 10 animais em 1.000 animais).
- Raro (mais de 1, mas menos de 10 animais em 10.000 animais).
- Muito raro (menos que 1 animal em um grupo de 10.000 animais, incluindo casos isolados).

SOBREDOSAGEM:

Doses maiores que 0,8 mg/kg de peso corporal por dia não foram avaliadas em estudos de segurança na espécie alvo, ou em estudos clínicos controlados. No entanto, é esperado que sobredoses aumentem o risco de desidratação, desequilíbrio eletrolítico, insuficiência renal, anorexia e colapso cardiovascular.

O tratamento deve ser sintomático.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

A administração simultânea de diuréticos de alça com anti-inflamatórios não esteroidais resultam em uma diminuição na resposta natriurética.

O uso concomitante com medicamentos veterinários que afetam o equilíbrio eletrolítico (corticoesteróides, anfotericina B, glicosídeos cardíacos e outros diuréticos) requer monitoramento cuidadoso. A administração concomitante de medicamentos que aumentam o risco de lesão renal ou de insuficiência cardíaca deve ser evitada.

O uso concomitante com aminoglicosídeos ou cefalosporinas pode aumentar o risco de nefrotoxicidade e ototoxicidade.

A torasemida pode aumentar o risco de alergia a sulfonamidas.

A torasemida pode diminuir a excreção renal de salicilatos, levando ao aumento do risco de toxicidade. Deve haver cuidado ao administrar torasemida com outros medicamentos com alta ligação a proteínas plasmáticas. Uma vez que a ligação com proteínas facilita a secreção renal da torasemida, uma diminuição na ligação devido ao deslocamento por um outro medicamento pode ser uma causa de resistência diurética.

A administração concomitante da torasemida com outros medicamentos metabolizados pelo citocromo das famílias P450 3A4 (ex. enalapril, buprenorfina, doxiciclina e ciclosporina), e 2E1 (isoflurano, sevoflurano e teofilina) podem diminuir a sua eliminação da circulação sistêmica.

O efeito de medicamentos anti-hipertensivos, especialmente enzima conversora da angiotensina (ECA), pode ser potencializado quando administrado juntamente com a torasemida.

Quando utilizada em combinação com tratamentos cardíacos (ex. inibidores da ECA, digoxinas), o regime de dose pode ser modificado de acordo com a resposta do animal a terapia.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO:

Manter em local fresco, seco e conservar em temperatura ambiente (15 a 30°C).

APRESENTAÇÕES:

UpCard 0,75 mg: O comprimido pode ser dividido em 2 partes e é acondicionado em cartucho com 30 comprimidos.

UpCard 3 mg: O comprimido pode ser dividido em 4 partes e é acondicionado em cartucho contendo 30 comprimidos.

UpCard 7,5 mg: O comprimido pode ser dividido em 4 partes e é acondicionado em cartucho contendo 100 comprimidos.

CONSERVAR O PRODUTO À TEMPERATURA AMBIENTE (15°C A 30°C), EM LOCAL FRESCO E SECO E AO ABRIGO DA LUZ SOLAR. MANTER FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS DOMÉSTICOS.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº X.XXX em XX/XX/XXXX
Responsável Técnico: Dr. Paulo Roberto Andreoli – CRMV-SP nº 8147

Importador e Distribuidor: Vetoquinol Saúde Animal Ltda.
Rodovia Fernão Dias, Km 56
CEP: 07600-000 – Mairiporã – SP
CPNJ: 60.528.742/0001-16
Tel.: 11 3568-1111
e-mail: faleconosco@vetoquinol.com

Proprietário e Fabricante: Vetoquinol S.A.
Magny Vernois, 70204 – Lure - França

PRODUTO IMPORTADO

